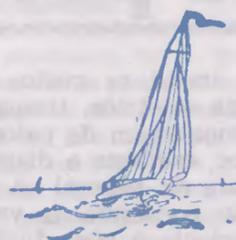


# JORNAL DE ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista



Director: AMÉRICO PEREIRA MARTINS

**FAZ**  
SUPERMERCADO

MAIS POR MUITO MENOS

Avenida Valentim Ribeiro  
Tel. 961183-4740 ESPOSENDE

PREÇO: 60\$00

PORTE  PAGO

## ESPOSENDE: Ser ou não cidade!

Novo pacote de localidades vai entrar nas propostas à Assembleia da República para subida de categoria administrativa. Esposende será uma das que beneficiará deste ensejo.

O processo sobre o qual incidirá a Lei quadro está em fase de conclusão, devendo ser apreciado pelo Executivo Municipal, em reunião de Março corrente e, posteriormente, em Assembleia Municipal.

Os fundamentos foram divulgados por «Jornal de Esposende» em 15 de Setembro de 1992, (logo a seguir ao Dia do Município). Ser ou não cidade, as reservas surgiram, mas a promessa e o propósito manteve-se. «Que os resultados sejam positivos», dissemos e mantemos.

Se dermos uma olhada pelos arrabaldes da nossa região e, que cidades a merecerem a classificação, qual o panorama? Esposende, não fica mal entre muitas delas e as que nos abafam, sedes de três concelhas de grandes potencialidades, peso social, económico e político, nem sequer nos atarantam: Barcelos, Viana do Castelo e Póvoa de Varzim, duas delas são litoral nos distritos (uma do Porto, outra Alto Minho). Braga merece ter uma cidade à beira-mar. Logo, diremos e sem mais rodeios: vamos ser cidade!

(Continua na 4.ª página)



## MAR

### DUAS ESPERANÇAS: Ligação à futura via rápida e sede da Junta

Decorridos dez anos sobre uma profunda e importante reportagem sobre S. Bartolomeu do Mar, muita coisa aconteceu no concelho, outras aspirações, ventos mais favoráveis sopraram a dar novo alento, embora a E. N. 13 constitua um óbice a contornar.

Abílio Cepa Cerqueira, recebeu a presidência da Junta de Freguesia por renúncia de mandato do Dr. Sampaio Azevedo, posteriormente, por eleição, sucedendo a seu primo Fernando Cepa, bancário, afinal, o 1.º presidente no regime democrático. Nessa época, se as carências eram bastantes, em Mar, o 3.º presidente eleito, encontrou novos e mais complexos. Porém, a vontade e o esforço deu para ultrapassar todos eles, apesar de se submeter às directrizes do passado, quando no mandato do Eng.º Alexandre Losa.

#### ● BOM RELACIONAMENTO

O período que se seguiu à morte de Alexandre Losa foi de «bonança». O autarca de S. Bartolomeu do Mar, com a Prof.ª Laurentina Torres Losa Faria, teve outra feição e o desanuviamiento possibilitou melhor relacionamento com a presidência do município. «Nunca deixei de lutar pela minha freguesia», confiou Abílio Cepa, e «consegui recuperar o atrasado. Muito trabalho, muita paciência, enfim, passei por tudo para fazer benefícios à minha freguesia», rematou.

No mandato que termina em 1993, o autarca de Mar esclarece: «o PSD entendeu que eu seria o candidato e, daí, continuar a lutar e tenho conseguido alguma coisa! Tenho dado o meu tempo e, claro, tenho de lá estar (na Câmara), sempre activo, sem que nós... Nada cai do céu», respondeu, quando procuramos saber como

correm as coisas, neste mandato. E, disse ainda: «Têm corrido da melhor maneira. Temos conseguido aquilo que acho que a freguesia merece. Temos feito, aqui, grandes investimentos. Não quer dizer, também, neste último ano, que tenham sido lá muito famosos! Mas o possível. A Câmara tem apoiado, temos feito obras de muito interesse para a freguesia».

No Plano de 1993, ano de eleições, será que a Câmara continuará a dar apoio, no

esta gostaria de a ver aberta. A população entende que esta é a obra prioritária. A estrada virada ao monte interessa aos agricultores, porque senão, terão de sair por Vila Chã ou por Sampaio. São à volta de mil metros e, na 1.ª fase, foi prometido pelo Sr. Presidente».

#### ● A PRAIA, OBJECTIVO TURÍSTICO

O lado da praia é, igualmente importante. Receber os banhistas, os turistas,



O Banho Santo em dia de S. Bartolomeu — foto de arquivo

necessário, à freguesia de Mar? Ou, o Plano diz nada, indagamos. A resposta foi rápida: «nós apresentamos um plano de actividades, em que o Presidente da Câmara prometeu cumprir. É possível fazer! É capaz de lá chegar. Temos em vista uma avenida, estrada aberta pelas Fontes acima, que mais tarde ligará a Vila Chã, com a nova estrada, a via rápida. É uma aspiração e a mais importante para a freguesia. Prefiro sacrificar outras obras, mas

mantê-la em boas condições, será um propósito da Junta de Freguesia. E, sobre este ponto, Abílio Cepa disse: «A praia não está lá muito em ordem. Mas, é isto, não se pode fazer mais... São muitas autoridades a mandar na praia! Guarda Fiscal, Direcção dos Portos, Paisagem Protegida, Câmara Municipal, sei lá, toda a gente manda... Eu, no fundo, tenho lutado para manter tudo, pouco mais ou menos... limpinho. Este ano, a

(Continua na 4.ª página)

## ATRIBUÍDOS 10 MIL CONTOS AO FUTEBOL

A Câmara Municipal de Esposende, na reunião de 18 de Fevereiro passado, entre outros assuntos, aprovou os contratos celebrados com os clubes de futebol do concelho, no valor de 10.360 contos, destinados a apoiar o desporto e as actividades dos jovens.

Os clubes a disputar provas oficiais, beneficiaram dos subsídios previstos no Plano de Actividades Municipal, obedecendo a regras anteriormente estabelecidas em anos anteriores. Os clubes mais representativos,

devido ao âmbito nacional, foram contemplados em maior percentagem, caso da A. D. E. e o Marinhas.

Na mesma reunião de 18 de Fevereiro, foi aprovada uma comparticipação à regata oceânica na classe katumaran, a disputar em Junho próximo, com entrada das embarcações na foz do rio Cávado, com disputa de prova técnica até à ponte, em Fão, e volta, designada «Prova do Vinho».

Segundo informações recebidas, a organização da

(Continua na 4.ª página)

#### SUSPENSO AUTARCA DE FONTEBOA HOVERCRAFT EM FÃO

(página 3)

## SUAVE MAR

aldeamento turístico — um empreendimento da  
SOCIED. IMOBILIÁRIA FOZ DO NEIVA, L.DA

APARTADO 17 — TELEF. 96 22 38 — 4741 ESPOSENDE CODEX

# Esposende por dentro...

## ★ MUDOU O SINAL À NAVEGAÇÃO

Entrou em funcionamento o novo sinal sonoro à navegação, instalado na ponta do molhe norte da foz do rio Cávado, a cargo da Direcção Geral de Faróis.

Anteriormente, existia um amontoado de cimento e armaduras metálicas, inestético, com um som incómodo quando em dia de nevoeiro. Os moradores da zona, façam ideia, o tormento! A entidade responsável apercebendo-se do material à vista e fez mudar tudo, para melhor. Agora, é um bloco de cimento base do equipamento instalado, com módulos de fibra, composto por elementos funcionais alimentados por baterias, que accionam o sinal sonoro à navegação, cujo alcance pode atingir seis milhas, dependendo das condições climáticas para efeitos de propagação. O sinal dispara automaticamente por efeito equipamento instalado. O som produzido é diferente e, em nosso parecer, menos incómodo.

## ★ DRAGAGEM DO CÁVADO EM FONTEBOA

Noticiou-se recentemente, em local de Fonteboa, da dragagem do rio Cávado com a finalidade de abrir um canal que facilite a passagem de embarcações ligeiras, rio acima, com fins turísticos.

Analisado o teor da notícia, fomos informados que a captação da água para abastecimento público, localizada em Marachão, com a dragagem, era certo, traria água salgada, não levaria muito tempo.

Lembra-se que o rio Cávado desliza em planura e, alterações ao leito será facilitar a subida das marés até ao Marachão. Por isso, de acordo com a informação recebida, só depois de se alterar o local de captação de água será viável a dragagem do rio, com reposição de margens e abertura de canal até Barca do Lago, para barcos ligeiros de turismo.

Quanto a segurança, vai manter-se a fiscalização e actuação dos Bombeiros, dotado com equipamento de socorros a naufragos, no perímetro delimitado, obrigando os utentes ao cumprimento das regras determinadas pelas entidades competentes.

## ★ FESTAS DA VILA OU DO CONCELHO?

Criaram-se expectativas quanto à futura organização das festas da vila de 1993. A participação municipal prevista, em 3 mil contos, será insuficiente, devido às condicionantes da Câmara Municipal.

Da participação pre-

vista, inclui os custos de energia eléctrica, transporte e montagem de palcos e coretos, cartazes e disponibilidade de pessoal. A Comissão considera a verba insuficiente e põe dúvidas quanto à possibilidade de realização das festas/93.

Sobre a matéria, apurou-se, a Câmara Municipal propõe-se dignificar o Dia do Município (19 de Agosto, feriado municipal) competindo à autarquia disponibilizar as verbas, assumindo os custos com as solenidades da data.

Tentar averiguar das condições e da situação foi o nosso propósito. Logo, a informação é bem clara: as festas são de igual participação no concelho. Os subsídios distribuídos são de montantes inferiores aos de Esposende e, dos 300 contos atribuídos, inclui as despesas invocadas pela Comissão de Festas da Vila ou da Senhora da Saúde. Daí, o tratamento a dar a festas da vila é diferente de festas do concelho ou, do Dia do Município.

## ★ REFORMADOS: CLUBE OU ASSOCIAÇÃO?

Depois da ideia lançada na edição anterior, sob a criação de agremiação vocacionada para actividades próprias de reformados/aposentados, começam a surgir os aderentes. A ideia veio de Firmino Figueiredo, conta com o apoio de «Jornal de Esposende» e de Carlos Enes Magalhães (Carlitos) e um simpático casal Garcia Lima.

É necessário, de facto, puxar pela iniciativa e quanto antes, pois as condições serão dificultadas por grandes esforços no prosseguimento da ideia.

Algumas iniciativas já fervilham. Desde o teatro à música e dos jogos de salão, parece constituir o prato forte da agremiação proposta.

Contamos lançar outros nomes e à medida que sejam dadas condições de adesão.

## ★ FILATELIA

Nas comemorações do centenário de Almeida Negreiros, os CTT, em 9 de Março corrente, vão assinalar o acontecimento com um carimbo de 1.º dia, aposte nas correspondências. Os carimbos serão utilizados nos serviços do Porto, Coimbra, Faro e Lisboa e nas regiões autónomas, em Funchal e Ponta Delgada.

Os pedidos poderão ser feitos aos Serviços de Filatelia, Lisboa.

Informamos os nossos leitores e assinantes que, dispondo de informações sobre Filatelia, daremos conhecimento.

## ★ CONFERÊNCIA SOBRE CAMINHOS DE SANTIAGO

No auditório da Biblioteca Municipal, no passado dia 13 de Fevereiro, o Dr. Arlindo Magalhães proferiu uma conferência sobre os «Caminhos de Santiago em Portugal; sua interpretação e identificação».

O conferencista deu conta das investigações efectuadas e dos caminhos, alguns deles em fase de extinção, por efeito de melhores vias, além de outras condições.

Referiu, também, a identificação coincidente com a existência de capelas de culto ao apóstolo S. Tiago, a S. Cristóvão, S. Gonçalo e S. Roque, imagens que se têm prestado a confusões, dado tratarem-se de santos eromeiros.

A identificação física das vias constituiu um trabalho moroso devido à falta de elementos seguros. No entanto, afirmou-se, as vias romanas tiveram sempre preponderância e aproveitamento pelos milhares de peregrinos que na idade média se dirigiam a Santiago. Daí, a afirmação: «Santiago cavaleiro forte, quem não for em vida irá depois da morte».

Entretanto, afirmou o conferencista, está claramente definido que o peregrino jacobeu é de origem do povo, simples e crente. Igualmente, Santiago e S. Gonçalo, são os protectores das passagens com ponte, enquanto S. Cristóvão, nas travessias a vau. Estas conclusões referem aos vestígios encontrados nos itinerários estudados.

## ★ PREVENÇÃO PRIMÁRIA DE TOXICODEPENDENTE

O Conselho Directivo da Escola Henrique Medina leva a efeito a 13 de Março, uma reunião que tem por finalidade, a prevenção primária do toxicodependente, troca de ideias e de propostas de actividades e, ainda, interligação entre as várias entidades.

Dado o teor da ordem dos trabalhos, será de prever resultados satisfatórios e com repercussão no meio social e escolar concelhio.

## ★ ACARF — POSTO DE INFORMAÇÃO

Um técnico de emprego, do Centro de Emprego de Barcelos, passou a dar apoio ao Posto de Informação a funcionar na sede da Acarf, em Forjães.

Significa, pela informação recolhida, que os assuntos relacionados com o Instituto do Emprego e Formação Profissional poderão ser tratados em Forjães. Por isso, a medida posta em vigor, dispensa deslocações e viagens a Barcelos, para os utentes locais e de localidades circunvizinhas.

## MARACHÃO: manancial a servir o norte

Decorre com normalidade o processo relativo à instalação para o abastecimento de água a concelhos limítrofes de Esposende, a partir da captação do rio Cávado.

Embora se levante o problema quanto a garantias de caudal, com o nível e capacidades suficientes, mais o risco de secar o rio, afectando o abastecimento ao concelho de Esposende, o Presidente da Câmara, face ao problema, afirmou: «no protocolo que a Câmara vai assinar, o Ministério do Ambiente assume o compromisso de, junto da EDP, manter um caudal — o caudal ecológico — necessário e suficiente que mantenha a regeneração do próprio rio, isto é, os esgotos que sejam tratados e lançados no rio tenham determinado caudal de água pura que, misturado, permite a recuperação da água estragada».

A obra, já em projecto, em nada afecta Esposende e, de igual modo, as condições do rio Cávado. O caudal debitado garante, até ao ano 2020, o regular abastecimento de água para o consumo público.

## ★ BOMBEIROS TRABALHO QUANTO BASTE!

As actividades dos Bombeiros Voluntários de Esposende têm crescido de forma surpreendente: 5 incêndios por mês; 106 serviços de emergência mensais e 455 normais, percorrem 20 mil quilómetros o mês com as viaturas e, quanto a horas de ocupação, vão às 41 mil/ano.

O serviço prestado pelos Bombeiros, no decorrer do ano de 1992, atinge números que nos obrigam a reflectir e procurar formas de possível redução. Do total anual, a média é de 20 serviços ao dia. Assim: incêndios, 66; socorros do naufragos, 55; outros sinistros, 737; condução de doentes, 6739. Este, em resumo, o serviço prestado pela Corporação que dispõe: 61 unidades de pessoal activo; 21 viaturas, sendo 7 contra incêndio, 11 de saúde e 3 outras, além de 2 barcos a motor.

Das ocorrências ao longo do ano, destacam-se, o Julho e o Agosto, os meses de maior número de serviço de saúde, de incêndios e de outros sinistros em área urbana. Dos incêndios, o fogo posto e o descuido, batem, de longe, outros motivos. Quanto a sinistros, os acidentes de viação, houve 369, desastres de trabalho 60, além de apoio ao serviço de segurança e vigilância em socorros a naufragos na área fluvial, com maior incidência na Barca do Lago.

## ★ FALECIMENTOS

D. EMA CAMPOS MONTEIRO CARVALHO

Faleceu nesta vila, devido a doença, D. Ema Campos Monteiro Carvalho, viúva, 94 anos, natural de Esposende e radicada em Portel, Alentejo.

A veneranda senhora era irmã de D. Judite Ramos Monteiro, casada com Aurélio Correia Ferreira, aposentado das Contribuições e Impostos, ambos desta vila e radicados em Vila Nova de Gaia.

Nos últimos três anos, D.

Ema esteve em tratamento com a irmã, deslocando-se para Esposende. O corpo da senhora esteve depositado na Igreja da Misericórdia, de onde saiu o funeral para o cemitério municipal, com grande acompanhamento.

A família enlutada, os sentimentos de pesar de «Jornal de Esposende».

D. AURORA EDVIGES MARTINS DE SÁ

Devido a doença, faleceu nesta vila, D. Aurora Edviges Martins e Sá, viúva, 73 anos, natural de Torre de D. Chama, Mirandela.

A saudosa extinta ela viúva de João Alberto Terra de Sá e mãe da Prof.ª Natália Quinta e de Maria de Fátima, bancária na cidade de Barcelos.

As filhas, «Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar, e demais familiares.

## JORNAL DE ESPOSENDE

Propriedade: J. E. Sociedade Editora, L.da  
Sede: Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º Nasc. 4740 Esposende  
Redacção e Administração: Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.º N. Tel. 963698 — 4740 Esposende  
Tiragem média mensal: 3.400 ex.  
Composição e Impressão: Editora Poveira, L.da Telef. 622257 4490 Póvoa de Varzim  
Corpo Redactorial: Zé Costa Artur Lopes da Costa Dr. António Nogueira A. Pereira Alexandre Silva da Costa  
Correspondentes: Manuel Alves Casero (Antas) Prof. José da Costa Amorim (Belinho) José Ferreira Laranjeira (Esposende) Manuel Ferreira Vieira (Fão) António Gonçalves Viana (Fonteboa) Didimo Victor Hugo Mesquita (Forjães) Fernando Pereira Marques (Gandra) João Valentim Lopes Dias (Gemese) António Fernando Cepa (Mar) José Augusto Ribeiro (Marinhas) António Gonçalves Viana (Rio Tinto) Carlos Boaventura da Silva (Vila Chã)  
Colaboradores: Dr. Agostinho Pinto Teixeira Francisco José M. Monteiro Dr. João Viana Antunes Dr. António Martins de Oliveira Dr. Manuel Maria da Silva Costa Piedade Enes Silva  
Assinaturas: Oe Amigo (mínimo) . . . 1 600\$00 Anual (país e estrangeiro) . 1 000\$00

# Esposende Regional

## FÃO

### HOVERCRAFT

#### VOLTA AO RIO CÁVADO

Vai disputar-se, neste mês de Março, no estuário do Cávado, o 2.º Campeonato Nacional de Hovercraft, modalidade motorizada que se apaixonou pela nossa região. Fão será o cenário predilecto dos pilotos do Hovercraft, já que a natureza dotou esta zona das condições ideais para a prática deste desporto náutico motorizado.

A Federação Portuguesa de Hovercraft, sediada no Porto e presidida por Carlos Santos, tem a seu cargo a organização dos campeonatos, além de mais seis provas previstas pelo calendário de 1993. Por isso, a 1.ª prova será disputada em 13 e 14 de Março e, posteriormente, no mesmo local, as provas de 20 e de 21, com a participação de um maior número de pilotos.

Sobre a escolha do rio Cávado e do troço de Fão, Carlos Santos, na entrevista concedida à Rádio de Esposende, disse: «choveram cartas dos pilotos participantes nas provas de 1992, a dar conta das condições excepcionais da pista, extremamente segura. Não ocorreram acidentes e o que sucedeu, não passou de peripécias...»

A escolha do mesmo local deve-se, também, segundo apuramos, aos patrocinadores, incluindo a Câmara Municipal, além de muitas outras entidades.

É provável a realização de provas internacionais em Setembro, de 25 a 26, além das que estão previstas para Outubro. — C.

## RIO TINTO

### AUTARCA SUSPENSO DO MANDATO

Reuniu a Assembleia de Freguesia, em 6 de Fevereiro passado, a fim de proceder ao levantamento das sepulturas do cemitério paroquial, caso polémico e que mantém alguns problemas.

Lida a acta da sessão anterior por Joaquim Graça do Vale, em substituição do Secretário ausente. Po sta em votação, Joaquim Cunha Pereira, o 1.º Secretário acabado de entrar na reunião, usou da palavra, tendo proferido obscenidades e palavras injuriosas graves, a propósito

de desvios de terra do caminho da Junqueira. Logo se gerou forte borbório de contestação, em especial o Presidente da Mesa, Carlos Manuel Afonso Novo.

Dado que o Presidente da Junta de Freguesia, Sérgio Fernandes Grilo estava ausente, não havia substituto, a reunião foi transferida para o dia 13 seguinte.

A data acordada entre os elementos, teve início a reunião que após a leitura da acta anterior, onde constam as ofensas ditas na Assembleia por Joaquim da Cunha Pereira, surgiram opiniões sobre o comportamento do autarca, com indícios e proposta de suspensão de mandato. Posta em votação, verificou-se um empate o que deu origem a outra proposta do Presidente da Mesa e que seria, o pedido formal de desculpas pelo insulto e, caso assim fosse, tudo ficaria perdoado. O autarca visado disse então claramente: «não tenho que pedir desculpas a ninguém». No seguimento da atitude assumida, foi votada a substituição do 1.º Secretário da Mesa da Assembleia de Freguesia, Joaquim da Cunha Pereira.

Ultrapassado o problema, teve início a discussão da ordem de trabalhos, relacionada com as sepulturas do cemitério. Neste assunto, foi levantado que uma família afirma ter comprado uma das sepulturas e não aparece a prova e respectiva documentação comprovativa. A família visada não consegue apresentar documentação e a Junta de Freguesia, por ter desaparecido um livro, não consegue demonstrar nada sobre a dita compra da sepultura.

No período reservado a questões a levantar, António Gonçalves Viana recordou que o autarca suspenso cometeu um erro grave e que isso é próprio do homem e não o reconheceu, louvando o correcto comportamento da Assembleia; Justino Mouquinho da Costa lamentou o sucedido e também das dúvidas levantadas às suas afirmações; António Escrivães Linhares ofereceu um livro sobre história do concelho de Esposende para a Biblioteca da Junta de Freguesia.

### NASCIMENTO

No dia 16 de Janeiro, nasceu uma menina a quem foi dado o nome de Cátia, filha de Laura Maria Gonçalves da Costa e de Carlos Novo Alves Pereira.

Desejamos muitas felicidades à menina e parabéns a seus pais.

### FALECIMENTO

Faleceu nesta freguesia, devido a doença incurável, Zacarias Fernandes do Monte, 86 anos, viúvo de Maria Gonçalves dos Reis, ele natural de Apúlia e radicado nesta freguesia, depois de ter emigrado para o Brasil, tendo regressado há cerca de 14 anos.

«Jornal de Esposende» apresenta sentimentos de pesar à família, quer do Brasil quer de Auúlia e de Fonteboua.

### IMAGEM DE S. JOSÉ

Conforme noticiamos, a imagem de S. José foi roubada vai para três anos. A nova imagem, comprada e colocada no altar, custou 92.500\$. Quem a roubou, certamente, não se deve sentir feliz nesta vida, nem será ajudado.

### NOVA FABRIQUEIRA

Em Fonteboua pensa-se eger uma nova Comissão Fabriqueira para trabalhar de harmonia com o pároco. Fazemos votos que os futuros elementos copiem o exemplo de Manuel Ramres e António Sobral, que merecem os nossos parabéns pelos serviços dados.

### PRESTAÇÃO DE CONTAS

O Presidente do Conselho Fiscal da Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Fonteboua, reuniu com os restantes membros responsáveis pela verificação das contas do mandato, tendo apurado que as despesas foram no valor de escudos 520.247\$50 e a receita de escudos 304.980\$00. A partir das últimas verificadas, somados os saldos anteriores, há um saldo positivo de 447.486\$60, resultando, por isso, da necessidade de verificação cuidada das contas.

### POSTES MAL COLOCADOS

A EDP já retirou vários postes que se encontravam na via pública. Deixou, entretanto, outro à porta da loja de Manuel Laranjeira, que é estorvo. O povo reclama que o poste fique localizado noutra sítio pois embaraça as entradas para a estrada de acesso à Junta de Freguesia, onde também entram os sócios da Associação Cultural e Recreativa e os pavilhões escolares, enfim, local de muito movimento na freguesia. Há uma solução: retirar o poste da quele local.

### CORTEJO DE CARNAVAL

No domingo gordo, Carnaval na freguesia, com um desfile interessante, organizado pela Associação Cultural e Recreativa.

Participaram mais de 60 figurantes, uns mascarados, outros bem fantasiados, com as críticas da actividade nacional e local. Até um carro puxado por vaca a recordar os tempos idos, entrou no desfile.

Sem dúvida que foram bons momentos os que se viveram nesse domingo gordo, com a freguesia entusiasmada com a ideia. — C.



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

PNEUS ZENDE, DE GONÇALVES, ALMEIDA & FERREIRA, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00473. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 680 083. N.º de inscrição N.º 2. N.º e data da apresentação 08 — 03-02-93.»

ADRIANO MACHADO PINTO DE AZEVEDO, Conservador, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em epigrafe de 5.000.000\$00 para 10.000.000\$00, com o reforço de 5.000.000\$00, em dinheiro, tendo em consequência sido alterado o artigo 4.º do respectivo contrato, o qual ficou com a seguinte redacção:

### ARTIGO QUARTO

O capital social é de DEZ MILHÕES DE ESCUDOS, está integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma das seguintes

partidas: 1.ª) 5 milhões de escudos, em dinheiro, em nome do sócio Alexandre José Cravo Gonçalves; 2.ª) 5 milhões de escudos, em nome do sócio Mário Júlio Correia de Sá e Almeida; e uma de dois milhões e quinhentos mil escudos, em nome do sócio António da Costa Ferreira.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 15 de Fevereiro de 1993.

O Conservador,  
a) Adriano Machado Pinto de Azevedo



## Conservatória dos Registos Civil, Predial e Comercial de Esposende

CONFECÇÕES MOUTINHO & RODRIGUES, LIMITADA

«Conservatória do Registo Comercial de ESPOSENDE, N.º de matrícula 00393. N.º de identificação de pessoa colectiva 502 247 380. N.º de inscrição N.º 8/Av. 1. N.º e data da apresentação 04 — 92-12-21.»

MARIA DO CÉU NEIVA PORTELA, Conservadora Destacada, CERTIFICA que foi depositada a fotocópia da escritura, donde consta a renúncia à gerência pelo ex-sócio gerente JOÃO PEREIRA PORTELA.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 16 de Fevereiro de 1993.

A Conservadora Destacada,  
a) Maria do Céu Neiva Portela



## CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE ESPOSENDE

### CONVOCATÓRIA

Prezado Associado:

Nos termos do n.º 2 do artigo 22 dos Estatutos desta Caixa, convoco a ASSEMBLEIA GERAL para o próximo dia 27 de MARÇO de 1993, pelas 9 horas, a levar a efeito nas instalações da Cooperativa Agrícola de Esposende, sita em Senhora da Saúde, nesta vila, com a seguinte

### ORDFM DE TRABALHOS:

- 1 — Discussão e aprovação do Relatório, o Balanço e Contas do exercício de 1992, bem como o Parecer do Conselho Fiscal;
- 2 — Deliberação sobre emissão de Títulos de Investimento;
- 3 — Eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 1993, 1994, 1995;
- 4 — Qualquer outro assunto de interesse Cooperativo.

Não reunindo à hora marcada a maioria dos sócios existentes, em pleno uso dos seus direitos, esta funcionará validamente uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes ou representados (n.º 2 do artigo 25).

Esposende, 17 de Fevereiro de 1993.

O Vice-Presidente da Assembleia Geral,

a) Carlos Alberto Silva Vasquinho Roriz Pereira



## D. Rosa Amélia de Miranda Loureiro Barbosa

### AGRADECIMENTO

Porque nos é impossível fazê-lo pessoalmente, agradecemos, por este meio, muito reconhecidos, às pessoas que se dignaram visitar ou de algum modo se interessaram pela nossa mãe e sogra, Rosa Amélia de Miranda Loureiro Barbosa, durante a sua estada no Lar de Forjães, bem como a todos quantos estiveram presentes no seu funeral.

#### Os filhos

João Humberto de Bougarth Loureiro Barbosa  
António Osório de Bougarth Loureiro Barbosa

#### As noras

Maria Margarida Pires de Matos Barbosa  
Maria Camila Ribelrinha Barbosa

Agência Funerária M. DIAS  
NEVES — VILA DE PUNHE

# MAR

## DUAS ESPERANÇAS: Ligação à futura via rápida e sede da Junta

(Continuação da 1.ª página)

Câmara, embora tenha cedido as máquinas, duas vezes na semana, limpava... Era o melhor possível!

### ● OUTROS SONHOS

As pretensões na freguesia vão mais além. Por isso, o autarca de S. Bartolomeu do Mar acrescentou: «Temos em vista calçar a Avenida da Praia, onde eu moro; o abastecimento de água e a substituição da pavimentação de alguns caminhos. Eu compreendo que o Sr. Presidente da Câmara não pode fazer tudo. Cerca de 80% da freguesia já tem água ao domicílio e, temos gasto muito dinheiro com a rede. A que pertencia à Junta foi desactivada devido à falta de água nos poços. Deixamos de ter um grande pesadelo com os gastos».

No que se refere à habitação social, «ainda não estamos a pensar nisso, embora se reconheça que há carenciados», disse o Presidente da Junta.

É que o projecto do Centro de Apoio Rural transformou-se em loteamento que o construtor, depois de instaladas as infraestruturas, foi vendendo e construindo, aos lotes. Numa freguesia de reduzidas dimensões, não será fácil disponibilizar terrenos e grandes espaços. «Não é prioridade na freguesia, este problema», esclareceu, reconhecendo embora haver necessidades. De resto, o negócio do centro de apoio rural, «quando apropriado o terreno, era para habitação social a carenciados. Alguém beneficiou, menos a freguesia». Quanto a sonhos, para o mandato? Bom, os mesmos... «Uma nova sede da Junta. Esta serve... As pessoas vêm cá, mas vão embora. Precisamos de outro edifício, novo, com melhores condições. Este local não é o apropriado. O estacionamento é um problema. Já tivemos um projecto e já recebemos uma participação do Governo. Falta o local, mais ao centro, onde se possa desenvolver. Esta não satisfaz», revelou.

### ● ALEGRIA NO TRABALHO

«Numa freguesia onde todos estão de boas relações, Junta e tudo, concerteza que é mais fácil a organização e contribuirem, ainda mais, para o progresso da freguesia», disse o autarca de S. Bartolomeu, quando se referiu ao apoio e à colaboração nos actos e no desenvolvimento da freguesia. De facto, quando todos trabalham para o mesmo fim, que é o engrandecimento e o clima da confiança entre os habitantes, sem rixas, nem zangas, é possível levar por diante os projectos.

Quanto ao futuro e às próximas eleições, nomeadamente, a hipótese de vir a ser cabeça de lista, disse Abílio Cepa: «Não sei! Ainda não sei se vou ou não continuar. Vai depender do Partido. Posso dizer que vou, mas se o Partido entender o contrário»... Claro, acrescentamos, se até agora recebeu apoio e a confiança do Partido nas acções desenvolvidas, será improvável que venha a ser posto de lado. No entanto, Abílio Cepa invocou a idade (52 anos), «deixa a gente cansada e temos de apostar na juventude». Contudo, parece-nos, o autarca continua disposto a enfrentar mais um mandato. Não deixou de dizer do bom relacionamento com toda a gente, incluindo pároco e as restantes entidades da freguesia, desejando a todos felicidades e muita saúde.

### ● E. N. 13

#### O QUEBRA CABEÇAS

Já a finalizar, os riscos e as consequências da passagem pelo centro da freguesia da estrada nacional, são bastantes. Primeiro, as velocidades excessivas de muitas viaturas, incluindo pesados; os barulhos, as manobras, as hesitações, enfim, tudo pode ser perigoso.

A população, farta de assistir a graves acidentes, vai-se acautelando, sobretudo, no cruzamento do lugar de Cima, para o lugar de Baixo; os problemas com os gados na travessia e, tam-

bém, as barafundas e as longas filas de espera nos dias da festa, em período de imenso tráfego. Embora as patrulhas da GNR façam esforços para desanuviar tais inconvenientes, ainda não conseguiram alternativas para se escoar o tráfego, com mais rapidez, como convém. A via rápida, a construir a nascente, será a salvação, será o desanuviar de imensos problemas de trânsito.

## Clandestinos do litoral obrigados à demolição

(Continuação da 8.ª página)

vai o problema, com nova roupagem, sendo usado como ariete para desviar as atenções. Todos sabemos que o problema vem de longa data.

O Edital/Notificação refere da decisão tomada para «a protecção e conservação do litoral, o suste e correcção de processos que provoquem degradação do património natural e dos recursos naturais e a promoção do uso ordenado do território». Logo, a implantação de construções sem licenciamento e, em terrenos integrados na Área de Paisagem Protegida, incorre em clandestino, seguindo-se a demolição.

Através do Edital serão notificados os proprietários de «construções ligeiras e não ligeiras, abrigos e baracas situadas na Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende», com implicações resultantes da legislação vigente, quando em situação ilegal. É que, de acordo com o deliberado, as entidades subscritoras do Edital, «vão começar a demolir ou remover as construções que não estejam devidamente licenciadas...» E, como diz o ditado, «mais vale prevenir que remediar», esta a mensagem «demolidora» de «Jornal de Esposende».

A. L. Costa

## ESPOSENDE: Ser ou não cidade!

(Continuação da 1.ª página)

Na opinião do Presidente da Câmara Municipal, «há que dignificar a condição de Esposende no tecido urbano e no distrital». Sem dúvida, encarando-se a situação nestes termos, os fundamentos da futura cidade assentam em razões históricas e, a nosso ver, há que repescar a importância de passado recente e, também, evitar o sucessivo esvaziamento de entidades e de organismos essenciais, para o desenvolvimento social e económico; obter um maior poder reivindicativo na prossecução da sua qualidade de vida e ambiental; aceleração nos percursos dos processos e nas propostas de valorização do concelho, além do realinhamento nas prioridades; há que atender à procura, na qualidade de zona de litoral, dos investimentos, quer na indústria, quer nos serviços, entre outros sectores produtivos, entre eles, o Turismo.

É inegável que o litoral disfruta de capacidades que o interior, em paralelo, não contém. Esposende, sente isso mesmo, isto é, em relação a cidades do interior, mesmo do Distrito de Braga, assume-se como potencial candidata à promoção. É uma questão de bem aplicar os fundamentos.

Quanto a total cumprimento das condições previstas na Lei quadro, Esposende tem necessidade de população residente. Para o efeito, bastará seguir os limites territoriais determinados pelo Decreto de 12 de Dezembro de 1963, sem prejuízo da identificação administrativa das freguesias limítrofes a integrar.

No mês de Março os órgãos autárquicos vão apreciar o processo. Qual deles irá travar a pretensão de Esposende cidade? Se nada perdemos com a promoção; se temos o direito de tomar assento entre as congéneres; se há capacidade para ombrear com as restantes, que venha a cidade.

A. L. COSTA

## Subsídio ao Futebol

(Continuação da 1.ª página)

prova considera que a barra do Cávado tem boas condições para a classe de kataran e pelas dificuldades presentes, proporciona manobras espectaculares às embarcações inscritas na prova.

O Executivo Municipal

aprovou, também, a minuta do contrato da criação do Gabinete Técnico Local, notícia publicada a 22 de Dezembro passado, em 1.ª mão, na qual indicamos os fundamentos da sua criação. O Gabinete funcionará na dependência da Câmara e será custeado em 65% pelo Governo. Este Gabinete funcionará pelo prazo de um ano, prorrogável.

## VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE

16

### ABADES DE FONTE BOA: Vultos passageiros

(Continuação da 8.ª página)

Comissário do Santo Ofício e Vigário Geral de Vila Real e que foi abade de Fonteboa, talvez porque esta sua prima estava ligada aos Abades Meiras.

Esta mesma senhora teve um filho de nome Manuel Falcão Cotta, como seu pai, e que também foi abade de Fonteboa.

E, como se isso não bastasse, um seu irmão, Gonçalo Malheiro Reimão veio a ser abade de Fonteboa entre 1742 e 1762. Como curiosidade diga-se que este abade, além de D. Spzana, teve mais 5 irmãs todas freiras e 4 irmãos padres.

Veja-se mais um exemplo da forma como uma família muito abastada, como era a de Boaventura Malheiro Reimão, enriquecida com o comércio do açúcar com o Brasil na época áurea de um filho morgado (Gaspar) de uma filha dotada para um casamento que indirectamente trazia boas rendas da abadia de Fonteboa para um outro irmão (Gonçalo) e ainda outro que foi embarcado para o Brasil (João). Quanto às demais filhas e filhos adoptaram a vida religiosa, um dos quais (Baltazar) foi D. Prior da vila de Barcelos.

Foram também abades de Fonteboa D. Inácio de Jesus Maria de Azevedo Ferreira, cónego regente de Santo Agostinho e D. José da Costa Rebelo, deputado às Cortes Constituintes em 1820 e 1836, vigário capitular do Bispado de Lamego e Bispo do Porto em 1840.

Este último, como se deduz, foi personalidade importante no país, durante o século XIX.

A ele tencionaremos voltar oportunamente.



## AURORA EDVIGES MARTINS SÁ

### AGRADECIMENTO

Suas filhas, genro e netos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as pessoas que se dignaram comparecer no funeral ou que de outro modo lhes testemunharam o seu pesar, vêm por este único meio expressar a sua mais profunda gratidão, bem como, de assistirem à Missa de 7.º dia, que se celebrou na Igreja Matriz de Esposende.

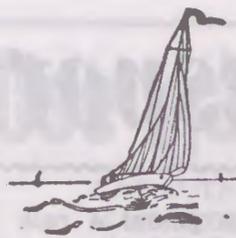
Esposende, 15 de Fevereiro de 1993.

A FAMÍLIA

Serviço a cargo de:  
A Funerária de Esposende

# JORNAL DE ESPOSENDE

a escola na imprensa



SUPLEMENTO

1 - MARÇO - 1993

N.º 21

COORDENAÇÃO DE UM GRUPO DE PROFESSORES

## O FIM DA HUMANIDADE!?!...

A poluição está a dar cabo do mundo e da humanidade. Primeiro, dá cabo das nossas águas; de seguida, dá cabo das florestas; depois da camada de ozono e do ar; por fim acaba com o mundo.

Que saudades muitas pessoas têm de sentir um ar puro, de se refrescar nas águas transparentes, de cair num sonho debaixo de uma árvore!

O Homem fez e faz maravilhas, mas mais valia não dar cabo do mundo... e não progredir tanto!

Quando será que o Homem vai parar para pensar?!...

FERNANDA ALEXANDRA - 6.º B

## A POLUIÇÃO

O mundo está muito mal Por causa da poluição, Já chegou a Portugal, Nós sentimo-la no rio de Fão.

São indústrias a trabalhar, Para o bem da humanidade, Nem há tempo para pensar, Que vai ser calamidade.

Rios que correis pró mar, Quem vos viu e quem vos vê, Ninguém se banha na nossa água Que mais parece café.

FERNANDA ALEXANDRA - 6.º B

## O LUGAR DOS MEUS SONHOS

Eu gostava de viver num lugar muito lindo e distante da mão humana. Talvez numa ilha onde só eu e a Natureza pudéssemos desfrutar daquela maravilha; onde houvesse árvores, pássaros e outros animais; onde houvesse sossego e harmonia; onde os pássaros cantassem, felizes nos ninhos, e os seus filhos os acompanhassem com o seu piar fininho, numa bela melodia; onde houvesse luar refletindo-se no longo e vasto oceano; onde os peixes dormissem sossegados e tranquilos; onde, em vez de fumo preto e chaminés grandes que escondem os raios do sol, houvesse ar puro e grandes árvores que deixassem os raios solares penetrarem nessa ilha maravilhosa e encantadora! Que bom seria que este lugar de sonho fosse um sítio na realidade!

JOÃO PAULO - 6.º E

## A NEVE

A neve  
Tão gira  
Tão fria  
Tão leve.

A neve  
Tão branca  
Até parece  
Espuma na banca.

A neve  
Tão requintada  
Tão macia  
Tão pouco pintada.

A neve  
Tão calada  
Quem diria,  
Anda sempre à pancada.

CÁTIA CRISTINA - 6.º D

## PARA MIM UM AMIGO

Para mim um amigo  
É alguém que é capaz  
De sentir a dor por nós  
Que prefere o nosso gosto  
Que ouve a nossa voz.

Um verdadeiro amigo  
Não é só um companheiro  
É alguém que está comigo  
Que nunca é interesseiro.

RAQUEL PATRÍCIA - 5.º B

## PAPAGAIO

Lá lá o papagalo a voar  
Com cores a brilhar  
Por cima do mar  
A saltar de nuvem em nuvem  
Lá lá ele sem parar  
Sem rir e sem chorar  
Lá lá ele pelo ar  
E sempre a cantar  
Com o vento a soprar  
Lá lá ele sempre a girar.  
Gira que gira  
Grande trapalhão  
O papagalo louco  
Acabou no chão.

SÍLVIA MELISSA - 6.º D

## A PAZ

A paz é um momento,  
Em que podemos brincar.  
A guerra é um sofrimento,  
Que até pode matar.

Por esses países fora  
Morrem pessoas de fome,  
Porque há pessoas importantes  
Que só se importam com onome.

Ó Paz! Ó Paz!  
Que nos deixaste tão sozinhos  
Parecemos crianças,  
Que não sabem os caminhos.

Timor, que não tens paz,  
Tens guerra e solidão...  
Eu peço ao mundo  
Que te dê a mão.

Ana Luísa, Turma E - 5.º Ano

## A PROPÓSITO DO CARNAVAL

### «Adeus à carne»

O Carnaval é uma festa de grande alegria que se celebra antes do início da Quaresma. É sempre numa Terça-Feira e a Quaresma começa na Quarta-Feira de Cinzas.

Diz-se que a palavra Carnaval quer dizer «adeus à carne» porque a Quaresma é um período de sacrifício em que, às Sextas-Feiras, não se come carne.

Assim, antes de entrarem nesse período, as pessoas aproveitam, ao máximo, a oportunidade de se divertirem.

Mascaram-se, pregam partidas, cantam, dançam, fazem nesse dia o que não podem fazer no resto do ano.

Celebra-se um pouco por todo o lado, mas há sítios onde a festa é maior. Nessas terras organizam grandes desfiles com carros enfeitados, bandas de música, fanfarras, actores de telenovela, etc. Há muita cor, alegria e felicidade neste dia.

Pedro Cubelo Furtado - 5.º B

### Fantasia

O Carnaval é uma festa muito alegre em que as pessoas se fantasiam de várias maneiras: uns de cowboys, outros de palhaços, alguns de piratas, bailarinas e espanholas.

As crianças pregas partidas umas às outras com pistolas de água, bombinhas e umas tintas que desaparecem.

Algumas escolas organizam cortejos com os seus alunos fantasiados.

Costumam fazer concursos para escolherem as melhores fantasias apresentadas pelos alunos.

Há terras em Portugal que fazem desfile com carros alegóricos decorados e inspirados em vários motivos da vida nacional: política, desporto, televisão e histórias infantis.

Os melhores e maiores carnavais do mundo, são o do Brasil e de Veneza, em Itália.

No Brasil o Carnaval é muito alegre, com muita música e dança.

Em Veneza o Carnaval não é tão alegre, mas a principal característica são as suas bonitas, fantásticas e diferentes máscaras que escondem toda a cara e que são de diversas cores.

Eu gosto muito do Carnaval.

Daniel Lopes de Sousa - 5.º B

### Cantigas

O Carnaval chegou,  
O Carnaval chegou,  
Vámo-nos fantasiar,  
De palhaços,  
De Branca de Neve,  
De índios,  
De madames.

Há tantas fantasias,  
Para vestir.

Vámo-nos divertir,  
Dançar,  
Cantar,  
E  
principalmente...  
Comer!

MARIA LIMA - 5.º C

### Caras feias

Chegou o Carnaval  
Lá vêm os rapazes  
Com bisnagas de água  
E logo a seguir  
Uma alegre fanfarra.

Aí vem o Carnaval  
Cheio de caras feias.  
Com umas grandes cabeleiras.  
Também não faltam os palhaços

Enchem-se de alegria as ruas  
Com música e cor.  
E todos convivem  
Com muito amor.

Os palhaços com sapatos grandes  
Estão sempre a tropeçar  
E depois,  
Toca a chorar!

ANA MARIA FINISTERRA - 5.º C

### ★ ANIMAÇÃO CULTURAL NA BIBLIOTECA

A receptividade à iniciativa de promover a leitura pública levou a Biblioteca Municipal a manter o programa de animação já ensaiado em Fevereiro passado.

No mês de Março, as sessões de leitura e de conto serão na Sala da Hora do Conto que no dia 10, quarta-feira, terá «A menina de

### Poema carnavalesco

Vem aí o Carnaval  
Cheio de fantasias  
Trazer alegria e amor  
Para quem se fantasia.

Uns vestem-se de polícias  
Outros de palhaços.  
Mas na verdade,  
São meninos fantasiados.

No Carnaval  
Há dragões, monstros  
Mas tudo é fantasia.  
É um lindo espectáculo  
Cheio de alegria.

Há máscaras e brincadeiras  
Por todo o lado  
Afinal é Carnaval  
Ninguém pode levar a mal.

Acaba o Carnaval  
Vem aí a vida normal.  
Acaba a fantasia  
Continua a alegria.

CARLA FILIPA SOARES - 5.º C

porcelana e o general de ferro», de Esther de Lemos; no dia 24, «A aldeia das flores», António Mota e, a 31 de Março, no mesmo local, «A menina dos olhos de água», de Carlos Correia.

Da escrita à imagem, vídeo de animação, será exibido no dia 5 de Março, pelas 10 horas, «Robin dos Bosques», de Walt Disney e a 19 de Março, «Festival Pateta», do mesmo autor.

Na sala de exposições, «Arquitetura Portuguesa no Brasil», exposição de desenhos à pena de Ney Fonseca.

Escolas, infantários ou grupos com mais de 10 crianças terão de fazer marcação prévia.

### ★ NOVO VEREADOR MUNICIPAL

Na reunião de 18 de Fevereiro, assumiu as funções de vereador municipal, o Eng.º Técnico, Paulo Marinho Guimarães Martins do Pilar, eleito pelo CDS. Neste momento, é o 6.º candidato eleito pela lista a ocupar tais funções.

## POEMA EM DIÁLOGO

— Para onde vais tu  
Ó minha criancinha  
Vestidinha assim cor de neve?  
— Eu vou para a luz, como uma andorinha  
Mas hei-de voltar cá, breve.  
— «Na aragem bondosa e leve,  
Nos regatos que caminhas,  
Livros de prata esareve».  
Pr'a todas as criancinhas.

SARA CORREIA - 5.º C

# Jornal Desportivo

## FUTEBOL NACIONAL 2.ª DIVISÃO/B

Moreirense, 3  
Esposende, 0

Já lá vão quatro jogos sem vencer!

É este o saldo desde o jogo com o Valpaços, na terra do Vinho do Douro, ou seja, na Régua. Umaz vezes por azar e outras, por inoperância dos jogadores do Esposende.

Continuo a dizer que algo vai mal, pois o Esposende está apenas a três pontos do túnel de acesso à 3.ª divisão.

Em relação ao jogo, o Esposende não merecia perder pelo que fez na segunda parte. Ao intervalo perdia por 1-0, mas na segunda tomou conta do jogo e, quando tudo fazia prever um empate a uma bola e, contra a corrente do jogo, o Moreirense faz o 2-0 e claro, com naturalidade, apareceu o 3-0.

Resultado injusto para os homens comandados por António Valença.

Pouco haverá para dizer do jogo e do Esposende; repito: o Esposende não merecia sair derrotado de Moreira de Cónegos.

O Esposende fez alinhar: Pinho; David, Augusto, Caxina e Paulinho (Lemos, aos 45'); José Augusto, Vlado, Fonseca (Doulgas, aos 66') e Paulo Teixeira; Vasco e Hugo.

Cartões amarelos: Vasco, 56'; Vlado, 59'; Lapa, 67'; Lemos, 84'.

O árbitro do encontro foi Lopes de Araújo, de Braga, auxiliado por Pinto de Freitas e Tadeu Castro.

Arbitragem bem conduzida e sem reparos.

Esposende, 2  
Ermesinde, 1

## NACIONAL

### 3.ª DIVISÃO — SÉRIE A

F. C. de Marinhãs — derrota e lesões não tiram o 2.º lugar!

A equipa do F. C. de Marinhãs continua firme no 2.º lugar da classificação geral, por tanto num dos lugares que dão acesso à subida de divisão. Claro que ainda faltam muitas jornadas, mas os marinhenses já deram mostras do seu valor e, por isso, é crível que dêm continuidade ao excelente campeonato que já fizeram até aqui.

Nestas duas últimas jornadas, frente a duas equipas da A. F. de Viana do Viana do Castelo, ambas tidas à partida como sérias candidatas à ascensão, o F. C. de Marinhãs venceu categoricamente o Lanheses e foi perder, também por margem que não deixa dúvidas, às Neves. Todavia, apesar desta derrota, justificada pelo bom momento que o Neves atravessa, pela boa

equipa que possui e pela formação desfalcada que, por motivo de lesões, os marinhenses tiveram de apresentar, o F. C. de Marinhãs prossegue, isolado, no 2.º lugar.

Quando este jornal sair já o Marinhãs terá defrontado, em mais uma jornada, o Montalegre e, certamente, terá coleccionado mais uma vitória.

### Resultados:

19.ª jornada  
Marinhãs - Lanheses, 4-0

20.ª jornada  
Neves - Marinhãs, 3-0

### TAÇA DE HONRA A. F. DE BRAGA

Jornada após jornada, continua a disputar-se a Taça de Honra da A. F. de Braga, com jogos a meio da semana.

### Últimos resultados:

Esposende - Joane, 1-2  
Moreirense - Espos., 1-2

### CAMP. DISTRITAIS A. F. DE BRAGA I DIVISÃO

Mantém-se, relativamente igual, a posição das equipas do concelho na tabela classificativa. Assim, o Apúlia é das quatro formações concelhias a melhor posicionada, seguindo-se-lhe, mais para trás, o Antas, depois o Fão e finalmente o Forjães. Refira-se que este último clube, após ter estado bem classificado nas primeiras jornadas, tem vindo a baixar muito no escalonamento pontual.

Deseja-se que a quebra de rendimento seja passageira e que os forjanenses ascendam ao lugar que merecem, os primeiros.

17.ª jornada  
Viatodos - Antas, 3-1  
Forjães - Realense, 0-1  
Telhado - Apúlia, 0-0  
Fão - Ribeirão, 2-3

18.ª jornada  
Antas - Realense, 1-1  
Á. da Graça - Forjães, 3-2  
Arnosos - Apúlia, 0-1  
Fão - Aveleda, 0-1

### II DIVISÃO

Na 2.ª divisão, tanto o Estrelas do Faro como o Gandra continuam a fazer um campeonato bastante regular, o que lhes permite manterem-se posicionados na primeira metade da tabela classificativa, despreocupadamente e sem receios de despromoção.

16.ª jornada  
Gandra - Estrelas, 3-1  
Brufense - E. do Faro, 2-1

17.ª jornada  
Louro - Gandra, 3-0  
E. do Faro - Vitória, 1-0

### III DIVISÃO

O Vila Chã, que apenas sofreu a derrota (a única) na primeira jornada, e um empate na segunda, conquistou, depois, treze vitórias consecutivas, quebrando agora essa brilhante proeza ao empatar na sua deslocação ao Mesão.

15.ª jornada  
Gavião - Vila Chã, 2-0

16.ª jornada  
Meães - Vila Chã, 2-2

### JUNIORES - 1.ª Divisão

Irmanados no mesmo objectivo — fazer um bom campeonato — as equipas juniores da A. D. E. e do F. C. de Marinhãs seguem praticamente lado a lado, na primeira parte da classificação geral.

20.ª jornada  
Vilaverd. - Marinhãs, 1-1  
Espos. M. da Fonte, 5-2

21.ª jornada  
Á. da Graça - Espos., 1-3  
Marinhãs - Mareir., 4-1

### JUNIORES - 2.ª Divisão

No segundo escalão, as posições não se alteraram. Assim, o Forjães prossegue na primeira metade da classificação, enquanto o E. do Faro mantém-se nos lugares da cauda, apesar da sua segunda vitória, frente ao Forjães.

20.ª jornada  
Forjães - Gandra, 2-0  
Ruivan. - E. do Faro, 3-0

21.ª jornada  
E. do Faro - Forjães, 1-0

### JUVENIS

Quando falta apenas uma jornada para o final da primeira fase do distrital de juvenis (quando sair este número já se terá realizado essa jornada), o F. C. de Marinhãs conquistou, brilhantemente, o direito de passar à fase seguinte. Parabéns aos jovens jogadores, ao seu técnico e aos directores responsáveis pelo futebol juvenil.

20.ª jornada  
G. Vicente - Marinhãs, 2-1  
Forjães - Apúlia, 0-6  
Espos. - Andorinhas, 0-2

21.ª jornada  
Apúlia - Gil Vicente, 1-2  
Fragoso - Esposende, 0-1

### INICIADOS

Terminada a 1.ª fase do distrital de iniciados, resta-nos elogiar todos os atletas dos clubes do concelho de Esposende, pela sua participação na prova e pelo desportivismo conseguido. Os nossos aplausos também para os técnicos e para os directores mais directamente responsáveis.

Eis a classificação final das equipas concelhias, entre oito clubes participantes:

1.º Braga A, 27 pontos; 4.º Marinhãs, 16 p.; 6.º Apúlia, 9 p.; 8.º Forjães, 2 p.

### INFANTIS

Terminou, igualmente, a 1.ª fase do campeonato distrital de infantis, na qual participaram duas formações do concelho de Esposende: o F. C. de Marinhãs e o G. D. de Apúlia.

Os nossos aplausos para as duas equipas, em especial pelo bom comportamento dos marinhenses que se classificaram em 5.º lugar. O Apúlia ficou na última posição, com zero pontos!

Marinhãs - Vizela, 0-2  
Famalicão - Apúlia, 3-0  
Apúlia - Marinhãs, 0-6

## ANDEBOL NACIONAL DA

### II DIVISÃO - 1.ª fase

#### Seniores femininas

Final da 1.ª volta — Esposende Andebol comanda só com vitórias!!!

Terminou a 1.ª volta da 1.ª fase do campeonato nacional da 2.ª divisão, em seniores femininas, na modalidade de andebol e a equipa do Esposende comanda a classificação geral, com o brilhante palmarés de cinco jogos, cinco vitórias e quinze pontos.

Entretanto, o campeonato vai sofrer um interregno de três semanas, mas a avaliar e a analisar pelos resultados e classificações, é muito crível que as valorosas atletas esposendenses tenham dado já um grande passo para a qualificação para a 2.ª fase. Com efeito, nesta primeira etapa serão apuradas duas equipas e nada nos custa aceitar que uma delas seja a do Esposende Andebol, apesar de os cinco jogos que faltam realizar (toda a 2.ª volta) serem disputados quatro deles em recinto alheio.

Pelo valor das jogadoras esposendenses estamos certos de que a passagem à fase seguinte já não lhes escapará.

Assinale-se que o plantel do Esposende Andebol acaba de ser reforçado pela categorizada jogadora Fernanda Palhares, ex-Colégio de Gaia, já vencedora de um campeonato nacional da 1.ª divisão e de uma Taça de Portugal, por aquele clube.

Registe-se ainda o facto de as jogadoras esposendenses Dora Cepa e Filipa Porto estarem integradas nos tra-

balhos da selecção nacional de esperanças femininas. Parabéns.

Quadro de resultados:  
Esp. - A. da Criança, 35-19

### CAMP. DISTRITAIS

#### A. F. DE BRAGA

##### I DIVISÃO

#### Iniciadas femininas

Ermes. B - Espos. B, 3-13  
Vigorosa - Espos. A, 20-9  
Espos. A - C. P. N., 4-11  
Espos. B - Tripeiras, 21-3

##### II DIVISÃO

#### Juvenis femininas

C. A. Gaia - Espos., 9-21

### II TORNEIO DA

#### A. A. DO PORTO

##### Infantis femininas

As infantis femininas do Esposende Andebol sagraram-se brilhantes vencedoras deste torneio organizado pela A. A. do Porto e realizado na Escola Secundária Almeida Garrett, em Gaia. Parabéns às meninas.

Sobreira - Esposende, 2-9  
Espinho - Esposende, 4-7  
C. de Gaia - Espos., 3-6  
A. Garrett - Espos., 1-17  
1.º lugar, Esposende.

### TAÇA DE PORTUGAL

#### Seniores femininas

Depois de ter eliminado, nos 1/16 avos de final, a equipa do CDUP, realizou-se agora o sorteio para as restantes eliminatórias que forneceu o seguinte calendário:

1/8 de final, A. de Viseu - Esposende; 1/4 de final, A. de Leiria - Esposende; 1/2 finais, Benfica au Colégio de Gaia - Esposende.

Assim, e com alguma sorte, a equipa do Esposende Andebol poderá defrontar nas meias finais a fortíssima equipa do Benfica ou a não menos poderosa formação do Colégio de Gaia, as melhores equipas de andebol feminino portuguesas.

## JORNAL DESPORTIVO

TEM O PATROCÍNIO DE

JOSÉ JACINTO PEREIRA RIBEIRO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE CARNES

APÚLIA - ESPOSENDE

ESPECIALIDADE EM FUMEIRO CASEIRO

A MELHOR CARNE AO MELHOR PREÇO

TALHO N.º 1 - AVENIDA DA PRAIA  
TELEF. 981920

TALHO N.º 2 - R. DOS SARGACEIROS  
TELEF. 981946

# Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório, para fins de publicação:

CERTIFICO que, por escritura de 15 de Fevereiro de 1993, lavrada a folhas 88, verso, do livro n.º 58 - C, de «Escrituras Diversas», deste Cartório, foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual ALBERTO GONÇALVES DE MATOS e mulher MARIA IRENE DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, residentes no lugar de Cerqueiral, da freguesia de Forjães, deste concelho, DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio urbano, que consta de casa de rés-do-chão e sótão, destinada a habitação, com uma dependência e um logradouro, no lugar de Cerqueiral, na freguesia de Forjães, deste concelho, com a superfície coberta de setenta e seis metros quadrados, dependência com trinta e cinco metros quadrados e logradouro com sessenta e quatro metros quadrados, a confrontar do norte, sul, nascente e poente com Alberto Gonçalves de Matos, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 979, com o valor patrimonial de oitocentos e

sessenta e quatro mil escudos e o atribuído de NOVECIENTOS MIL ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispndo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, quinze de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

(Do «Jornal de Esposende», n.º 269, de 1-3-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

**ANUNCIO**  
(2.ª publicação)

O DR. ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito deste Tribunal:

FAZ SABER que por este Tribunal correm éditos de VINTE DIAS, contados da segunda e última publicação deste anúncio, CITANDO os credores desconhecidos do executado Manteigaria Vianeza, Porto, Sede da Executada em Praça Carlos Alberto, n.º 96, 4000 Porto, com morada/sede no concelho do Porto, para no prazo de DEZ DIAS, posterior ao dos éditos, reclamarem os seus créditos pelo produto dos bens móveis penhorados em 92-12-10, em PORTO, sobre que tenham garantia real, na Execução acima identificada, movida por Lactínios de Marinhas, L.da, com sede em Marinhas, ESPOSENDE.

Data, 29-01-93.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Oficial de Justiça,  
(assinatura ilegível)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 269, de 1-3-1993)



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPOSENDE

**ANÚNCIO**  
(2.ª publicação)

O Doutor ANTÓNIO JOSÉ MOREIRA RAMOS, Juiz de Direito neste Tribunal, faz saber que nos autos de C. P. com o n.º 29/93, da 2.ª Secção deste 1.º Juízo, em que é executado JOSÉ MARIA VILAS BOAS FIGUEIREDO E «VIDROZENDE», foi designado o dia 18 de Março de 1993, 14,30 horas, para a 1.ª praça neste Tribunal, para ser arrematado pelo maior lance oferecido acima do(e) maior(do) valor indicado no auto de penhora.

Bens a arrematar: — móveis, que se encontram em poder de José Maria Vilas Boas de Figueiredo.

Data, 27-1-93.

O Juiz de Direito,

a) António José Moreira Ramos

O Funcionário,

a) José Maria Vilas de Amorim

# Use gás REPSOL

GÁS BUTANO E PROPANO  
MAIS SEGURANÇA E CONFORTO  
MAIOR ECONOMIA!

**Aceitam-se sub-agentes-revendedores**

Contacte-nos por telefone 64 1882 ou na Rua das Donas — 4480 VILA DO CONDE.

# FRANCISCO MARQUES

ADVOGADO

**COMUNICA**

Aos seus Clientes que transferiu escritório para 1.º Andar do seu prédio no Largo Comandante Carlos Oliveira Martins (antigo Largo dos Bombeiros).

# OFERECE-SE

Jovem rapariga de 26 anos, frequenta o 9.º ano nocturno, com conhecimentos de Francês falado e escrito, alguns de Inglês, contabilidade, informática ME/DOS e dactilografia. Procura trabalho nos concelhos de: Esposende, Barcelos e Viana do Castelo. Tem viatura. Estuda todas as respostas.

Telef. (053) 96 55 88 (todos os dias até às 18,30 h.)

# Cartório Notarial de Esposende

MARIA EMÍLIA DA SILVA FREITAS PEREIRA AMORIM, Primeira Ajudante do mesmo Cartório:

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório e no livro de notas para «Escrituras Diversas», número dois - D, de folhas trinta e cinco e seguintes, se encontra uma escritura de Justificação Notarial com data de hoje, na qual MÁRIO RODRIGUES DE SÁ PEREIRA e mulher MARIA RODRIGUES LOUREIRO, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Gandra, deste concelho e ela da freguesia de Anha, concelho de Viana do Castelo e residentes na Rua B, lote 14, 14 A, 1.º direito, traseiras, freguesia de Darque, do indicado concelho de Viana do Castelo, declararam:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do seguinte prédio:

Prédio rústico composto de pinhal, no sítio do Caldeirão, freguesia de Gandra, concelho de Esposende, com a área de nove mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Álvaro Maciel dos Santos Portela e outro, do sul com Manuel Gonçalves Santa, Marinha, do nascente

com caminho e do poente com Domingos Alves Vilas Boas, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1363, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, com o valor patrimonial de trinta e um mil novecentos e quarenta e nove escudos e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispndo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E para suprir a falta de título, prestam estas declarações, para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Vai conforme o original.

Cartório Notarial de Esposende, aos dezassete de Fevereiro de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante,

a) Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## AVISO

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

FAZ SABER que pelas 14,30 horas do dia 11 do próximo mês de Março, se há-de proceder à venda, por meio de propostas em carta fechada, das viaturas e máquinas abaixo discriminadas:

São convidados todos os interessados a apresentarem as suas propostas em carta fechada nesta Câmara Municipal, até às 17 horas do dia anterior ao atrás designado e em que serão abertas, podendo as propostas respeitarem a cada uma das verbas individuais ou à globalidade das mesmas.

Verba n.º 1 — Viatura Toyota Dyna RT-25-56, com 22 anos;

Verba n.º 2 — Viatura Bedford HP-25-86, com 12 anos;

Verba n.º 3 — Máquina de espalhar alcatrão, com sensivelmente 12 anos;

Verba n.º 4 — Dumper, com 17 anos.

Estas máquinas e viaturas poderão ser examinadas no Parque de Máquinas e Viaturas desta Câmara Municipal, sito na vila de Esposende, durante o horário normal de expediente.

A venda poderá ser efectuada verba por verba ou globalmente, respectivamente às propostas mais altas.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 22 de Fevereiro de 1993.

O Presidente da Câmara,  
(Alberto Queiroga Figueiredo)

# PINTURAS

PAINÉIS PUBLICITÁRIOS E LETREIROS  
INTERIORES/EXTERIORES

Contactar António Pena por Telef. (058) 871274 ou (053) 964676 — S. Romão do Neiva.

# Ofereça amor às crianças...

Por: CELSO CUNHA

Vamos escrever hoje, sobre as outras crianças, para fazer renascer dentro de nós, o amor, a fraternidade e a caridade, tão apagada no mundo, como o morrão de uma vela acabada de arder. O materialismo está a destruir todos os predicados com que DEUS dotou a humanidade.

Os que tinham nascido perfeitos no corpo e no espírito, estão a ficar ineficazes e ineptos para prosseguir a caminhada traçada no seu destino: crucificados pelos pensamentos, actos e acções do mundo contemporâneo.

Por estes motivos a humanidade passa por cima daqueles que nasceram já deformados e deficientes.

Crianças que necessitam não de compaixão, mas de muito amor, amizade e esperança.

Aquela esperança que temos nos olhos, quando vemos ou sentimos um filho a nascer. Aquele amor ardente de criarmos nos nossos sonhos uma áureola de felicidade na junção de dois corpos. A ansiedade profunda de vermos aquela criança que saiu do nosso útero, como uma produção escultórica, mas com cérebro para raciocinar e com coração para amar.

As crianças são um formigueiro de vida a calcornear os caminhos da existência.

As deficientes necessitam de uma mão quente para escalar o cume, as outras percorrem-no a brincar e a saltar, mas depois de estarem no alto, elas têm a mesma protecção e inteligência, apenas imperfeita como

a escultura, que começa a ser distinguida no cinzel do artista, para se desenvolver em obra prima.

A deficiência na criança não é uma deformação total, apenas reflexos de más atitudes ou incoerências de pais que não respeitaram a vontade de DEUS ou não compreenderam acertadamente a mecânica antecedente ao nascimento.

Depois quando crescem vêm o milagre da sua desenvoltura e as suas capacidades criadoras, permitin-

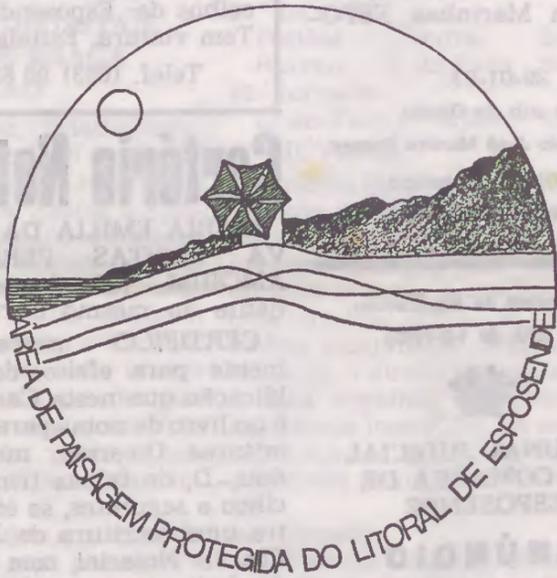
do-lhes desenvolver criatividades e ideias que vão absolvendo o tempo matemático, dentro do período de seres vivos. Mas antes de se operar esta maravilha elas precisam de aconchego, protecção, amor desmedido e ternura, para se desenvolverem como suaves e bonitas plantinhas de estufa.

Vamos aprofundar a nossa reflexão sobre as outras crianças e depositar nelas a nossa admiração e amizade de seres que o mundo deve respeitar e amar.

## Clandestinos do litoral obrigados à demolição

Ressalta como ofensa à imprensa local, a publicação do Edital/Notificação aos proprietários de cons-

tal/Notificação, será publicado em 2 «matutinos de grande expressão». Subestimar, assim, a imprensa lo-



truções clandestinas no litoral de Esposende, quando se diz que, o referido Edi-

cal, de quinze anos de experiência, é inferiorizar a missão e o conceito entre a população, espalhada pelos quatro cantos do Universo, é destruir todo um trabalho de expansão ao longo destes quinze anos. «Jornal de Esposende» é lido por todas as classes sociais, merecendo outro tratamento. Mas, o problema de fundo é outro bem mais importante. Chegou a hora de se demolirem as construções clandestinas existentes no litoral, incluídas no espaço da jurisdição da Área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, criada pelo Decreto-Lei 357/87, de 17 de Novembro.

Não surpreende que surja a decisão de se proceder à demolição dos clandestinos. Em cada ano de eleições, aí

(Continua na 4.ª página)

# VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE 16

## ABADES DE FONTE BOA: Vultos passageiros

Mas não consta que este ou outro abade de Fonteboa tivesse ajudado nessa boa causa.

Quando D. Frei Bartolomeu dos Mártires visitou a freguesia em 1589, durante a qual foi mudado o nome antigo de Fonte-Má para o actual, era Abade António de Abreu, da ilustre família deste nome, e foi quem mandou pôr o nicho sobre a fonte pública no lugar do Souto, na qual colocou as armas dos Abreus.

Entre 1657 e 1761, isto é, durante mais de um século, os Abades de Fonteboa que se sucederam, eram todos parentes uns dos outros. Dizer que foi então o feudo de uma família é demasiado. Mas foi uma coisa parecida, provando como os filhos segundos de casas importantes se protegiam uns aos outros, assegurando boas rendas e proveitos que a vida religiosa daqueles tempos, em certos casos proporcionava.

Vejamos esta curiosa trama familiar.

Em Castelo de Vide, no Alentejo, havia um importante morgado da família Meira, instituído em 1555 por João de Meira, capelão do Cardeal-Rei D. Henrique. Desse morgado foi administrador Afonso Pires Leitão, capelão mor daquela vila, casado com uma senhora Meira e que foi pai de vários filhos um dos quais, Domingos de Meira Carrilho, seguiu a vida religiosa e veio a ser Abade de Fonteboa.

Com a fortuna que obteve, o Abade consitiu novo morgado nomeando administrador seu irmão Gonçalo Meira Carrilho que já administrava também o morgado mais antigo.

Três dos filhos deste irmão do Abade Domingos vieram para Braga. Francisco foi cônego da Sé de Braga. Seu irmão Afonso Meira Carrilho foi Abade de Fonteboa, como havia sido seu tio. Uma irmã de nome Isabel, casou com Estêvão Falcão Cotta, morgado da Torre de Real.

Os dois padres, com a irmã e o cunhado passaram a viver numas casas apalaçadas que os irmãos padres haviam feito em Braga. Uma delas parece-me ser a que veio a ser conhecida como o palácio dos Falcões, aonde está instalado o Governo Civil de Braga desde há muitos anos.

Do casamento de Estêvão Falcão Cotta com a irmã do abade de Fonteboa Afonso Meira, nasceu Manuel Falcão Cotta homem muito rico e da principal nobreza da cidade de Braga e que casou com D. Suzana Neiva Marinho e, por este casamento, vai continuar a trama familiar dos Abades

Ora esta D. Suzana Marinho, era filha de Boaventura Malheiro Reimão de Viana do Castelo, e parenta muito chegado do Dr. Manuel Malheiro Marinho que foi

(Continua na 4.ª página)

**NÉLIA** A VOSSA CASA  
HÁ 46 ANOS  
CAFÉ - PASTELARIA - SALÃO DE CHÁ  
ESPOSENDE

## MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

Ele tinha a consciência limpa — nunca a usou!  
S. JERZY LEC

### ASSINATURA DE AMIGO

Dr. Agostinho Rua Reis (Esposende) ... ..	6 000\$00
Maria Irene Ferreira Mota (França) ... ..	5 000\$00
Camilo Neves de Oliveira (Póvoa de Varzim) ... ..	5 000\$00
Zacarias Gonçalves da Torre (França) ... ..	4 500\$00
Dr. Joaquim Alberto Peixoto (Esposende) ... ..	3 000\$00
Prof. Dr. Saleiro e Silva (Mar) ... ..	2 000\$00
António Jorge Novo dos Santos (Esposende) ... ..	2 000\$00
José Ramos da Costa (Esposende) ... ..	2 000\$00
Manuel de Faria Viana (Antas) ... ..	2 000\$00
Lactícinios de Marinhas (Marinhas) ... ..	2 000\$00
Manuel Laurentino Losa Faria (Apúlia) ... ..	1 500\$00
Manuel Arlindo Silva Pinto (Esposende) ... ..	1 500\$00
António da Silva Gomes (Esposende) ... ..	1 500\$00
José Baptista Marques Henriques (Braga) ... ..	1 500\$00

**JORNAL DE ESPOSENDE**  
4740 ESPOSENDE  
TAXA PAGA  
AVENÇADO

378  
PRESIDENTE DA CAMARA MUNICIPAL  
Esposende

**Loja BOM TOM**  
PREÇOS DE FÁBRICA  
PRONTO A VESTIR  
BÉBÉ E CRIANÇA  
AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE